



XIX ENFRUTE

ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO

PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



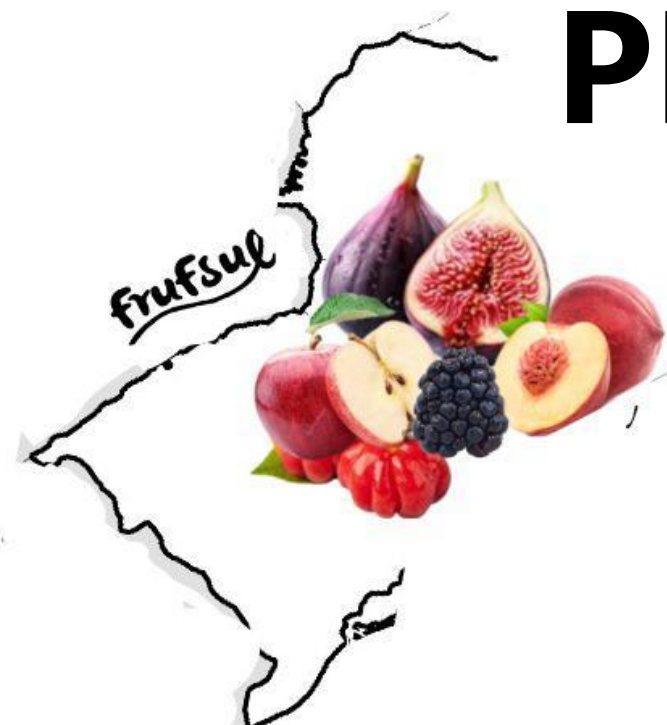
PPGCTA

Programa de Pós-graduação em
Ciência e Tecnologia Ambiental
MESTRADO E DOUTORADO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

PRODUTIVIDADE E PRESENÇA DE COMPONENTES NUTRACÊUTICOS DE PÊSSEGO 'BRS RUBRAMOORE' ORIUNDOS DE DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO DE PLANTAS.



Grupo de Pesquisa em Fruticultura
na Fronteira Sul, UFFS Chapecó

Moisés de A. Barbosa (Mestrando PPGCTA, Campus Erechim, UFFS. Bolsista CAPES. E-mail: moisesdeabreu120@gmail.com);
Edson Silva (Mestrando PPGCTA, Campus Erechim, UFFS);
João G. Cortina (Graduando Agronomia, Bolsista CNPq, Chapecó, UFFS);
Jhonatan A. Marcante (Graduando Agronomia, Bolsista CNPq, Chapecó, UFFS);
Angela A. S. Almeida (Mestranda PPGCTA, Campus Pinhalzinho, UDESC e Técnica de Laboratório, Campus Chapecó, UFFS);
Clevison L. Giacobbo (Professor Titular Agronomia, Campus Chapecó e PPGCTA, Campus Erechim, UFFS)

INTRODUÇÃO

A cultura do pessegueiro é amplamente cultivada na região Sul do Brasil, sendo de extrema importância a escolha correta da cultivar, a fim de obter as melhores características produtivas e qualitativas.

O objetivo com este trabalho foi avaliar a quantificação de compostos bioativos e químicos em pêssigo 'BRS RubraMoore', submetido a diferentes sistemas de condução.

METODOLOGIA

Estudo conduzido no Campus Chapecó (UFFS) em pomar de pessegueiro *Prunus persica* (cv. BRS RubraMoore) sobre porta-enxerto 'Capdeboscq', implantado em 2022.

•**Delineamento:** Esquema fatorial 7x2 com 4 repetições, avaliando sete sistemas de condução em diferentes densidades de plantio (plantas ha⁻¹): **VA:** Vaso Aberto (571); **Y:** Ípsilon (1.333); **LC:** Líder Central (2.500); **DL:** Duplo Líder (1.666); **TL:** Triplo Líder (1.428); **QL:** Quádruplo Líder (1.250); **GU:** Guyot/Múltiplos Líderes (1.000).

•**Manejo Hídrico:** Pomar irrigado por gotejamento (comparação Com/Sem irrigação).

•**Variáveis Analisadas:** **Produtividade:** Estimada em t.ha⁻¹. **Qualidade Química e Nutracêutica:** Análise de vitamina C (colorimétrico), compostos fenólicos (Folin-Ciocalteu), açúcares redutores (DNS).

•**Análise Estatística:** Dados submetidos a teste de normalidade (Shapiro-Wilk), ANOVA e comparação de médias pelo teste de Tukey (p < 0,05) via software R.

RESULTADOS

Verificou-se que para produtividade, o sistema de condução DL foi superior aos demais (12,29 t.ha⁻¹), não diferindo apenas do tipo de condução GU (10,67 t.ha⁻¹), enquanto o sistema de condução VA apresentou o menor valor de produtividade (4,89 t.ha⁻¹).

Tratamentos	Vitamina c (mg AA 100 mL ⁻¹)	Fenólicos (mg GAE 100 g ⁻¹ MF)	Açúcares Redutores (g 100 mL ⁻¹ de suco)
VA	19,07 abc	12,53 cd	1,93 c
Y	11,34 bc	12,38 cd	1,83 d
LC	33,30 a	19,14 a	2,13 b
DL	13,17 bc	9,74 d	2,16 b
TL	26,79 ab	17,41 ab	2,29 a
QL	10,55 c	6,33 d	2,23 a
GU	16,96 bc	13,90 bc	1,97 c
CV(%)	29,21	14,13	1,56

Tabela 1 Atributos químicos e bioativos de pessegueiro submetidas a diferentes tipos de condução. Chapecó, SC, 2026. Letras distintas na coluna, diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância.

•**Vitamina C:** A maior concentração de ácido ascórbico foi registrada no sistema **Líder Central (LC)** (33,30 mg/100 mL⁻¹), que não diferiu estatisticamente dos sistemas **Triplo Líder (TL)** e **Vaso Aberto (VA)**.

•**Compostos Fenólicos:** O teor de fenólicos foi significativamente superior no sistema **Líder Central (LC)** (19,13 mg GAE/ 100g⁻¹), diferindo apenas do **Quádruplo Líder (QL)**, que registou a menor concentração (6,33 mg GAE/100g⁻¹).

•**Açúcares Redutores:** O sistema **Triplo Líder (TL)** destacou-se com o valor mais elevado (2,29g/100 mL⁻¹), enquanto o sistema em **Y (Ípsilon)** obteve o menor teor (1,83 g/100 mL⁻¹).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os tipos de condução DL e GU tiveram os maiores valores produtivos. Contudo, o LC apresenta melhores resultados nos principais componentes nutracêuticos, sugerindo que a planta tenha maior distribuição de assimilados para os frutos, possivelmente melhor insolação, não ficando para trás também no quesito de produtividade, sendo uma excelente combinação entre produtividade e qualidade de frutos.

AGRADECIMENTOS

Capes, CNPq, FAPESC, UFFS / PPGCTA e Frufsul.

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com